

Caixa promove Feirão da Casa Própria em Campinas

Feirão começa nesta sexta-feira e segue até domingo no Expo Dom Pedro, no Parque D. Pedro Shopping. A estimativa é atrair 20 mil pessoas

14/05/2015 - 19h19 - Atualizado em 15/05/2015 - 09h59 | Adriana Leite
aleite@rac.com.br



E- Imprimir Comunicar erro

mail

Foto: Cedoc/RAC



O 11º
Feirão
Caixa
da
Casa
Própria

Feirão faz 11ª edição em Campinas e espera atrair 20 mil pessoas

começa nesta sexta-feira, 15, e segue até o próximo domingo (17), na Expo Dom Pedro, no Parque D. Pedro Shopping, em Campinas, com foco em imóveis populares de até R\$ 190 mil para atender as classes média e baixa.

Se em anos anteriores havia um maior equilíbrio entre a oferta de produtos das faixas mais elevadas e os abaixo dos R\$ 200 mil, na edição deste ano, pelo menos 60% a 65% dos imóveis do feirão são para as classes mais populares. A mudança é reflexo da fuga de recursos da poupança, principal fonte de crédito imobiliário no País. O feirão terá um total de 15 mil imóveis e deve receber 20 mil pessoas.

Desde o início deste ano, mais de R\$ 29 bilhões já foram sacados da poupança pelos brasileiros. A Caixa é a principal financiadora habitacional do País e também uma das maiores operadoras da poupança. Com a saída em massa de recursos da caderneta, há um abismo entre a demanda por dinheiro para comprar a casa própria e o volume de recursos em caixa para custear a aquisição.

O problema provocou alterações no limite de crédito pelo Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo (SBPE). Desde o início deste mês, o banco reduziu de 80% para 50% o valor máximo de financiamento para os imóveis de até R\$ 750 mil. O comprador terá que dar uma entrada de 50%. A Caixa também diminuiu de 70% para 40% o valor máximo para a aquisição de imóveis acima de R\$ 750 mil. O comprador terá que bancar uma entrada de 60%. Outras mudanças já tinham sido estabelecidas, como o aumento das taxas de juros nos financiamentos imobiliários, e a redução do limite de financiamento para imóveis em geral de 90% para 80%.

O feirão deste ano terá menos imóveis do que os 20 mil do ano passado. O gerente regional de Construção Civil da Caixa Econômica Federal, José Augusto Baungart, afirmou que a maioria dos imóveis estão enquadrados no programa Minha Casa Minha Vida e ainda nas linhas que utilizam recursos do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS). "Também teremos produtos acima de R\$ 190 mil que usam recursos da poupança para o financiamento. Entretanto, a participação desses imóveis será menor do que em anos anteriores", comentou.

O executivo do banco estatal salientou que mais de 65 empresas irão participar do evento que vai durar três dias. "Buscamos como perfil parceiros que ofereçam produtos de até R\$ 190 mil, entre 60% a 65% dos imóveis ofertados terão custo até esse limite. Contudo, teremos imóveis acima desse valor", ressaltou.

No feirão, os interessados poderão fazer simulações, fechar a compra de imóveis e também adquirir outros produtos como consórcios. O banco informou que para agilizar o atendimento é importante que os consumidores levem documento de identidade, CPF e comprovante de renda. O especialista em crédito imobiliário, Marcos Fontes, afirmou que o momento é do comprador. "As construtoras estão fazendo promoções e vale a pena negociar muito antes de fechar o negócio", reforçou.

Fontes recomendou ao consumidor que for ao feirão não fechar a compra na primeira consulta. "O comprador deve avaliar os vários produtos em oferta no feirão. Se ele tiver um bom percentual para dar de entrada no financiamento, facilita muito a negociação. O comprador também deve sempre fazer uma contraproposta. Negociar é a chave do negócio", comentou o especialista.

Serviço

11º Feirão Caixa da Casa Própria

Local: Expo Dom Pedro, que fica na área do Parque D. Pedro Shopping, na Avenida Guilherme Campos, nº 500, em Campinas

Atendimento: sexta e sábado, das 10h às 21h; no domingo, será das 10h às 18h